

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVII

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 14 de Dezembro de 1916

BRAZIL

Num. 228

Dr. Arcilio Borges
Affonso Borges

Advogados

Escriptorio: Praça
Padre Miguel, 10

— YTÚ —

Unica medida

A actual Camara tratou de reduzir o ordenado do functionalismo municipal, sendo que um dos projectos apresentado nesse sentido economicisava para os cofres cerca de vinte e seis contos de reis.

Esse projecto cahiu por quatro votos contra tres.

Por elle os cortes eram feitos indistinctamente, desde o prefeito até o ultimo empregado da Camara.

Cuidadosamente estudado não feria a fundo os interesses de ninguem.

Era uma reduccão equitativa e de resultados positivos.

Hoje, mais do que na occasião em que o projecto foi apresentado, se faz mister que elle seja discutido em sessão da Camara.

Presentemente, o municipio, depois que foram unificadas as suas dividas, ficou com o compromisso annual de noventa e seis contos de reis para juros e amortisação dos seus compromissos.

Cumpre-lhe, pois, exigir um pequeno sacrificio dos funcionarios, o qual revertará em beneficio geral.

Se for de facto realisada a economia de vinte e seis contos annuaes, o problema da agua será facilmente resolvido.

Adiar essa resolução é uma desidia e um favoritismo sem nome

Aos hombros do povo é que não se pode atirar o peso de impostos novos.

Seria iniqua a exigencia de novos sacrificios do pobre contribuinte, que lucha com a crise mais pavorosa que se registra.

A nossa voz não pode ser suspeita aos que se acham a frente dos negocios municipaes.

Nunca sondamos com olhos esbugalhados e interessciros o que se passa dentro das arcas do nosso thesouro.

Fallamos pelo bem estar do povo que representamos e só ficaremos calados quando tudo se normalizar.

PRESENTE DE ANNIVERSARIO

O meu amigo Ernesto era noivo de sua prima Mercêdes. Nunca me hei de esquecer do enlevo, do encantamento em que elle então vivia. Abandonou as ródas amigas, fez-se misanthropo e retrahido; só pensava nella, encerra-lo numa especie de contemplação muda, num meio extase de admiração.

Soneto

Passam tantas e tantas! A tua afóra
Vão. E não és nenhuma. E tu não passas:
Nessas não vejo as tuas doces graças
Nem os teus grossos labios côr de amóra.

Nenhuma tem o ardor com que me abraças.
Nenhuma essa belleza que em ti mora
—E's para mim, em miniatura, a aurora,
Toda vestida de filós e cassas...

Corporisada nunca me appareces,
Mas vives nos meus intimos refolhos.
Nos meus desejos e nos minhas preces...

Vives em mim, vives nos meus sentidos,
Que o teu olhar refulge nos meus olhos,
E sôa a tua voz nos meus ouvidos.

NUTO SANT'ANNA.

Mercedes morava em Santos.

As familias de ambos queriam a demente o enlace; todos os dias os noivos trocavam cartas, cartões, telegrammas, levando e trazendo mundos de ternura e de affecto.

Todas as semanas, Ernesto ia passar um ou dois dias em casa dos futuros sogros, onde o seu quarto estava sempre preparado com cortinado branco na cama e flôres no toucador. Aquelle aposento era só delle, o hospede mais distinguido, o parente mais obsequiado.

Chegou o mez de Agosto e Mercedes ia fazer annos. Ernesto economicou nos livros, que eram a sua principal despesa, contrahiou uma obrigação na praça, reuniu tudo, percorreu durante tres dias as joalheiras e decidiu-se, finalmente, por um magnifico *pendentif* em platina e brilhantes; era um presente caro, distincto, digno della. E elle, durante a noite, dormiu mal, sonhou com o exito da

prenda, imaginou o deslumbramento que ia produzir, todos os mimos, que ella recebesse, sendo, por certo, muito inferiores ao seu rebuscado adereço. A convite dos paes de Mercedes, seguiu para Santos, oito dias antes da festa. Embarcou num sabado, á tarde, sob a fascinação do *pendentif*: durante a viagem, de vez em quando, abria a *valise* para admirar o veludo escuro da caixa e o trabalho artistico do fecho.

A familia inteira lá estava na estação á espera delle num alvoroço de alegria.

Chegado á casa, Ernesto recolheu-se ao quarto para retocar a *toilette*. A sós com a sua idéa, impaciencia o invadiu, não pôde resistir e quando sahiu para jantar, alguns minutos depois, trazia na mão o delicado presente. Chamou a noiva de parte e disse-lhe:

—O'he, Mercedes, uma lembrança para você.

Acharam lindo o laço da joia; era uma obra de arte, as pedras perfeitas, o desenho impecavel.

Ernesto não cabia em si de contente e, discretamente, quando o entusiasmo ia arrefecendo, arriscava uma phrase, apontando uma nova belleza occulta que ainda não tinham percebido.

O pae de Mercedes, porém, velho joalheiro aposentado, que passára a melhor parte da vida entre pedras de todos os matizes, que dellas fizera os milhares de contos de que então gozava, comprehendeu, de prompto, que o pobre moço fora victima de um infeliz engano.

Para o não envergonhar, para o não entristecer, calou-se, mas, querendo evitar que olhos experimentados pudessem ver o que elle com pesar acabava de descobrir, contou, em segredo, á filha o desastre do noivo e pediu-lhe que não mostrasse a ninguem, os falsificados brilhantes, que os occultasse, como zelosa dell'es, no fundo de alguma gaveta.

Os oito dias, que precederam ao anniversario, foram paradisiacos.

Veio o trinta de Agosto; na vespera já tinham ornamentado a casa; resposteiros novos, uma feição differente na collocação dos moveis, e plantas ornamentaes, por toda a parte, davam áquelle interior simples e aristocratico um tom de felicidade communicativa.

Desde cedo, começaram a chegar visitas, uma verdadeira romaria de amigas; uma trazia um leque, outra, um livro de missa, outra, um estojo de perfumarias.

Mercedes ia collocando

Festival no Parque

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

ROSSINI — Protophonia da *Seuiramis* pelo quintetto Tristão Junior.

Discurso, por Affonso Borges.

Palavras de agradecimento, por Tobias Moscose.

LOUIS — *Amisade*, duo de violinos, pelos professores Tristão Junior e Gentil de Oliveira.

Conferencia literaria sobre educação, por Andrade Mita.

HAUSER — *Rhapsodia hungara*, sólo de violino, pelo professor Gentil de Oliveira.

Caricaturas novas e caras velhas, por Cassio Fonseca, commentadas por Arcilio Borges.

Versos diversos, a serio e em serie. — por Paulo Setubal.

SEGUNDA PARTE

THOMAS — *Mignon*, pelo quintetto.

José Consalves — I) **VERSOS**, pelo auctor.

II) **VERSOS**, pelas senhoritas Ophelia Fonseca e Sylvia Fonseca.

Monologos, por Sylvia Pacheco.

PETRELLA — *Variacoes*, sólo de flauta, pelo professor Luiz Gonzaga da Costa, com acompanhamento de quartetto.

Aprigio Macedo, **VERSOS**, pelo auctor.

CATALANI — *Loreley* (DANSA DAS ONDINAS), pelo quintetto.

O Casamento na Groenlandia, palestra geographo-humano-ristica por Theseu Negracs.

Os acompanhamentos ao piano serão gentilmente feitos pelo professor Tobias Perfetti.

tudo sobre o leito no seu quartinho de moça, onde fluctuava um odor suave de rosas deliciosas.

O banquete correu alegre, cordial e muito intimo.

Ao sabirem da mesa, quando a orchestra no salão ensaiava já os acordes de uma valsa, Mercedes levou a Lili, a sua melhor amizade, a mais querida confidente, para mostrar-lhe as prendas recebidas.

Ernesto, antegosando a primasia da sua, acompanhou-as, a pretexto de vêr também. Estavam todas em profusão sobre a colcha de rendas, sombreada de setim azul e cada uma se destacava nitida, sob a luz branda, que cahia do tecto, esparzida por um *abat-jour* grande e lavrado.

E Mercedes começou:

— Este bracelete foi do meu avô quem me deu; esta sombrinha é da Mariquita; olha que bonito anel, é de Nhonhô e foi enumerando nomes e mostrando todas as prendas, menos a do noivo, que nem sequer merecera della um logarzinho entre as outras, nem tivera a honra de substituir, naquella noite, o collar de perolas que lhe enfeitava o collo.

O pobre rapaz sorria desconcertado.

A amiguinha, depois de examinar longamente, um por um, os objectos todos, e de tirar um golpe de vista perscrutador sobre o conjuncto, olhou maliciosamente para Mercedes e para Ernesto como quem mudamente perguntava:

— E teu noivo, que te deu?

A noiva não percebeu, mas elle corou muito, e de tão vexado ficou quieto.

Ernesto, que só depois de casado soube de tudo, quando hoje, conta a alguém esse episodio, diz sempre para rematar:

— Ninguém está livre disso, a imitação era perfeita, e, afinal, eu não tenho a culpa do padre Mercedes ser joaheiro.

CLAUDIO.

(Extr.)

Codigo do bom tom

Não é decente ficar-se á janella quando sae um enterro da vizinhança, a menos que se consiga fazer cara muito compungida ou mesmo verter algumas lagrimas.

É grande indiscrição perguntar-se á uma senhora si tem callos.

A elegancia do acto de sacudir o pó das botas com o lenço de assoar só pode ser comparada á elegancia do acto de assoar o nariz com o panno de lustrar as botas.

N'uma reunião elegante, ainda que se dê pela falta do sobretudo ou do guarda-chuva com castão de

ouro, não é de bom tom apitar.

Não fica bem a um cavalheiro distincto, mórmente em companhia de senhoras, pôr-se a dar piparotes na roupa para tirar o pó.

Estan lo-se á sombra é perfeitamente dispensavel abrir o guarda-sol.

Quando se visita uma casa onde ha uma criança recém-nascida, não é obrigatorio achar o pimpólho parecido com qualquer dos parentes; é todavia, obrigatorio achalo extremamente interessante.

As crianças que têm o costume de limpar as mãos na roupa das visitas devem ser guar-

dadas á vista pela ama secca.

Só é licito apparecer ás visitas em chinellos antes das cinco horas da manhã no verão e das seis no inverno.

Quando tenham hospede, marido e mulher devem abster-se de bate-bocca e, ainda mais, de lucta corporal; a menos que seja necessario recorrer a esse expediente extremo para afugentar o hospede.

Ha certos obsequios que se não devem offerecer ás visitas: por exemplo: fazer-lhes a barba.

PETRONIO.

(Extr.)

Aventuras

de um chapim

Chapim é um passaro preto, que no Sul tem o suggestivo nome de "Piranga" com sorte.

O coronel José da Eira, rico fazendeiro, morava em Pirajá, numa aprazivel villa situada num arruallado da cidade onde existia um lindo pomar.

Era seu encanto, duas gentis filhinhas, a Rosita de dezete annos de idade e a meiga Annita, um pouco mais moça.

Ambas estudavam na escola Normal da formoza Itapetininga e durante as férias, passavam com os seus paes, fazendo as delicias da casa.

No pomar, situado ao fundo da casa, num canto, por onde passava um bello riacho que deslizava crystallina agua, havia um formozo pecegueiro que, no outono, produzia avelludados pecegos.

Um bello chapim, preto como azeviche, todas as tardinhas, ao bruxolear do Sol, pousava num dos ramos da arvore e começava a chiar enfadonhamente, até que, o coronel Eira, aborreceu-se de ouvir sempre a mesma musica, sempre o mesmo queixume!

Dizia elle que aquillo mais se parecia com agouro do que com canto!

Um dia em conversação com sua senhora, resolveu acabar com aquella cantinela; para isso, munir-se de uma boa espingarda, carregou a bem, e, sorratamente, foi postar-se debaixo da bella amygdalse.

Dahi ha poucos momentos, o chapim, batendo as azas, num voo rapido, atravessou o pomar e foi pousar no costumado ramo.

O coronel Eira, preparou-se, levou a espingarda á pontaria e

desfechou o tiro que infelizmente não attingiu ao alvo!...

Suas filhinhas ao ouvirem a detonação, foram correndo ao pomar ver o que era e encontraram o seu pae, que vinha lastimando-se todo por não ter conseguido o que almejava—matar o chupim!

Annita, dotada de um coração extremamente bom, perguntou-lhe porque é que queria matar a coitada da avezita.

O coronel Eira, com um sorriso nos labios, disse que o chupim era um passarô sem valor, porque destruiu as plantações e além disso tinha um canto que lhe não agradava!

O passaro preto, afuagentado, não mais appareceu no pomar, foi talvez habitar outras regiões, viver noutros paragens!

Agóra, tudo acabou-se e do final da aventura, so resta ao "chupim" uma amarga recordação.

ARIMATHEA MACHADO.

(Extr.)

O que eu descobri

Sr. Redactor.

Ahi vão algumas indiscrições.

Que outr'ora o dr. A tão retrahido, tem se tornado expansivo principalmente com mlle. A. F., que tem uns olhinhos vivos e attractivos.... Quando comerei os doces? Que no domingo passado o N. X. esteve com as vistas fixas, tentando um flirt no lado esquerdo; no salão do Parque. (cuidado!) Que o C. R. tem uma colleção de chapéus, que façeirice!... Que o A. B. está mel'horando da vista, já conhece a gente de longe! parabens!... Que o C. F. está apaixonado, (por isso é que o vi tão triste no cinema. Que o Gremio ituano ficou um pouco enciumado, qual é a causa? Que o dr. G. está fasci-

nado pelos olhos mysteriosos de uma... não di rei quem é; também se guardar segredo. Que o dr. E. tem sido o alvo de sympathia das moças ituanas, não se zangue por isso. Que o dr. P. é muito espirituoso. Que o dr. T. M. é muito querido por todos. Que o dr. V. tem olhos expressivos. Que o S. P. ficou impressionado com a companhia Taveira.... Que o A. R. não ficou triste e nem alegre. Que o I. S. está ficando mais careca. Que o dr. Caiuby é mesmo muito serio, para que tanto. Que o A. M. é muito sensivel e finalmente que o Lallau anda num mar de rosas.

Agradecendo a publicação destas linhas sou a mesma.

Isidora Ducan.

Noticiario

Grande festival

E' hoje que se realiza no salão do Cinema Parque o grandioso festival offerecido á sociedade ytuana pelos illustrados moços que constituem as bancas examinadoras do Collegio de S. Luiz.

Verifica-se do programma que publicamos em outra parte desta folha, que a festa vae revestir-se de rara imponencia.

Infelizmente acha-se enfermo, guardando o leito, o intelligente e distincto moço, sr. dr. Arnaldo Porchat, de modo que foi necessario modificarse o programma, supprimindo o numero que devia ser por elle preenchido.

De S. Paulo chegou hontem o festejado poeta Paulo Setubal, que já tomar parte na «Ceia dos Cardeacs».

Como não vai ser levado mais esse numero, devido á molestia do dr. Porchat, foram commetidas ou-

tras incumbencias a Paulo Setubal, as quaes serão por certo desempenhadas com o brilhantismo de sempre.

Logo à noite veremos o salão do Parque regorgitando do que existe de mais chic nesta cidade, anciosos todos na retribuição das gentilezas dos possos illustres hospedes.

Estrada de Porto Feliz

Já está quasi intransitavel a estrada de rodagem que liga esta cidade a Porto Feliz.

Ha trechos em que até os trollys passam com dificuldade, principalmente nas proximidades dos rios Itahym e Caracatinga.

Na ponte sobre o Itahym existe um buraco que precisa ser reparado com urgencia.

O fiscal da Camara que mora nas margens daquelle rio já deveria ter visto esse estrago; mas não viu ou não quiz ver.

O facto e que, se a prefeitura não tomar providencias immediatas, perdidas estarão todas as despesas com a factura daquelle estrada.

Será possível que um serviço - daquelle fique perdido simplesmente porque não se quer organizar uma pequena turma de conserva?

Festas escolares

O sr. director do grupo escolar «Convenção de Ytú» teve a gentileza de enviar-nos um delicado convite para assistirmos, amanhã, o encerramento do anno lectivo daquelle estabelecimento de ensino.

—Effectuou-se hontem, no grupo «Cesario Motta» a entrega de diplomas aos alumnos que este anno completaram o seu curso.

Hoje terão lugar as festas de encerramento do anno lectivo.

No proximo numero daremos noticia de ambas.

Novo engenheiro

Receberá amanhã, em S. Paulo, o grau de engenheiro electro-technico, o nesso distinctissimo amigo e talentoso conterraneo, sr. dr. Servulo Correa Pacheco.

Não ha, nesta cidade, quem desconheça os esplendidos dotes de intelligencia e de character do joven ytuano.

Por isso todos sentem-se satisfeitos com o feliz acontecimento, que representa um motivo de

orgulho para a nossa terra; principalmente porque o novo engenheiro recebe o seu diploma de pois de um brilhante tirocinio, durante o qual se impoz á admiração dos seus professores e á estima e respeito dos seus condiscipulos.

NA confeitaria

Lacerda encontra-se todo e qualquer artigo para as festas do Natal, Anno Bom

CASA LACERDA

Nesta bem montada confeitaria, ponto preferido pela elite ytuana, encontram-se DOCES de todas as qualidades, FRUCTAS como sejam: —

- Maçãs
- Peras,
- Uvas,
- Abacaxis,
- artigos variados para o NATAL como sejam:
- Avelãs,
- Castanhas,
- Amendoas,
- Nozes,
- Passas,
- Figos,
- etc. etc,

BEBIDAS FINAS DE TODAS AS QUALIDADES,

refrescos, sorvetes, enfim, tudo o que possa exigir um frequentador de casas — deste genero —

PRAÇA PADRE MIGUEL, 15.
(Junto á Casa Alberto)

Jacyntho Lacerda

Chalet Avenida

Grande loteria de S. Paulo em tres grandes premios:

200 contos

1.º premio: — 100:000\$000 — 2.º e 3.º premios: — 50:000\$000 — Extracção em 15 de Dezembro. — Inteiro: 9\$000

Extraordinaria loteria do Natal:

1.000:000\$000

—Extracção em 23 de Dezembro— Os bilhetes destas importantes loterias acham-se á venda na felizarda agencia.

Chamamos a attenção da nossa numerosa freguezia para esta importantissima loteria. O chalet Avenida tem confiança na sua estrella e conta certo que levará a fortuna a algum dos seus freguezes.

Chalet Gato-Preto

— DE —

Agostinho Luppi

Praça Padre Miguel, 11

Neste chalet, que tem vendido innumeras sortes, encontram-se bilhetes de todas as loterias da Capital Federal e de S. Paulo. — Chama-se a attenção dos nossos freguezes para os planos que publicamos abaixo.

EXTRACCOES EM DEZEMBRO DE 1916

LOTERIAS DO ESTADO DE S. PAULO

	(100:000\$000)		
Sexta - feira,	dia 15 : (50:000\$000)	por 10\$000 ;	fracção : 1\$000
	(50:000\$000)		
Terça - feira,	dia 19 : — 20:000\$000	por 2\$000 ;	fracção : 1\$000
Sexta - feira,	dia 22 : — 15:000\$000	por 1\$000.	
Terça - feira,	dia 26 : — 20:000\$000	por 2\$000 ;	fracção : 1\$000
	(20:000\$000)		
	(20:000\$000)		
Sexta - feira,	dia 29 : (20:000\$000)	por 2\$000 ;	fracção : 1\$000
	(20:000\$000)		
	(20:000\$000)		

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Quinta-feira,	dia 14 : — 20:000\$000	por 2\$000 ;	»	»
Sexta-feira,	dia 15 : — 15:000\$000	por 2\$000 ;	»	»
Sabbado,	dia 16 : — 50:000\$000	por 5\$000 ;	»	»
Segunda-feira	dia 18 : — 16:000\$000	por 2\$000 ;	»	»
Terça-feira,	dia 19 : — 20:000\$000	por 2\$000 ;	»	»
Quarta-feira,	dia 20 : — 16:000\$000	por 2\$000 ;	»	»

Loteria do Natal

Sabbado, dia 23 : — 1.000.000\$000 (mil contos de reis)
por 60\$000 ; fracção : 1\$000

Terça-feira,	dia 26 ; — 20:000\$000	por 2\$000 ;	fracção : 1\$000
Quarta-feira,	dia 27 ; — 16:000\$000	por 2\$000 ;	»
Quinta-feira,	dia 28 ; — 20:000\$000	por 2\$000 ;	»
Sexta-feira,	dia 29 ; — 20:000\$000	por 2\$000 ;	»
Sabbado,	dia 30 ; — 50:000\$000	por 5\$000 ;	»

AO "GATO PRETO"

O MAIS FELIZARDO DE TODOS OS CHALETS

A's Exmas. familias

Modista, recém-chegada do Rio de Janeiro, onde trabalhou nos principaes estabelecimentos, taes como: — «Parc Royal», «Casa Raunier», «Casa Leitão», «Fazendas Pretas», etc, offerece-se para a comecção de modas em casa das Exmas. familias desta cidade.

Chamados á rua de Santa Cruz, n. 261.

Maleita — CURA IN-

— FALIVEL —

PILULAS de MANA'US
Deposito:
Souza & Cia
Rua do Commercio 115

Tipta Souza

E' a melhor para marcar roupa
Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115.

Casa Fratini

Confeitaria e Armazem

— DE —

José Fratini & Doles
YTU

Grandes sortimentos de ferragens, louças, oleos, tintas, fumo, etc., etc.

— «O» —

Na confeitaria encontram-se bebidas finissimas:

LICORES, VINHOS DO PORTO E DE MESA

Fructas, conservas nacionaes e estrangeiras, doces, cigarros e charutos das melhores marcas

— «O» —

Responsabilizam-se pela legitimidade de seus vinhos e bebidas.

Para as festas do *Natal*, *Anno Bom* e *Reis*, esperam-se grandes sortimentos de figos, passas, castanhas, nozes, amendoas, avelãs, etc., etc.

— «O» —

Esta casa não teme concorrência em seus artigos e preços

VENDA POR ATACADO E A VAREJOS

FABRICA DE SABAO SANT'ANNA

Neste estabelecimento industrial, montado com todo o capricho e dotado de todos os recursos para a perfeita manufactura do sabao, o publico encontrará producto de primeira qualidade.

O proprietario

Henrique Bardini

RUA DE SANT'ANNA, 40

— YTU —

Casa Alberto

Gomes & Valente

Modas e Confecções

Completo sortimento de
Fazendas, Armarinho, Perfumarias,
Machinas de Costura,
Calçados, Roupas feitas, etc.

— «O» —

Preços sem competencia

— «O» —

Largo da Matriz, 15

YTU